

OLIMPÍADA DE LÍNGUA PORTUGUESA ESCRREVENDO O FUTURO – POLÍTICA PÚBLICA PARA O APERFEIÇOAMENTO DA LEITURA E ESCRITA

Paula Tatiana da Silva Antunes (UFAC)
paula.silva.pts@gmail.com

Diante dos diversos problemas que assolam a educação brasileira, o desenvolvimento de políticas públicas capazes de envolver professores e alunos em prol do aperfeiçoamento da leitura e da escrita mostra-se de grande relevância não só para o contexto escolar, mas para a sociedade como um todo, a exemplo do Programa Escrevendo o Futuro, que oferece formação continuada a docentes e promove um concurso de produção textual nomeado de Olimpíada de Língua Portuguesa. Nesse sentido, o objetivo desta pesquisa é verificar de que modo essa política pública para aperfeiçoamento da leitura e escrita contribui com as práticas linguísticas/sociais de alunos da rede pública de ensino e quais seriam os desafios dos gestores escolares para um envolvimento mais profícuo da comunidade escolar nesse projeto de âmbito nacional. Para as discussões, baseamo-nos em Bakhtin ([1979]2011), Volóchivov (2017), Dolz, Schneuwly e Noverraz (2004) e Figueiredo (2019), o qual, por meio de Vygotsky, tece importantes reflexões acerca da interação no ensino e aprendizagem de línguas. Concluímos o quanto a articulação entre Secretarias Estaduais e Municipais de Educação junto a gestores escolares torna-se necessária para que essa política educacional se efetive em todo o estado acriano de modo a envolver professores e alunos em práticas dialógicas para um ensino/aprendizagem mais significativo da língua portuguesa.

Palavras-chave: Dialogismo. Interação. Produção textual. Sequência didática.